

**123- NOVA FORMULAÇÃO DE OXADIAZON PARA CONTROLE DE CAPIM-ARROZ (*Echinochloa* spp) NA CULTURA DE ARROZ. M. Okamura e R. Katto. Rhodia Agro Ltda, Paulínia, SP.**

Com o objetivo de avaliar a eficiência da nova formulação contendo 400 g/l de oxadiazon (suspensão concentrada), comparado a formulação atual (concentrado emulsionável, contendo 250 g/l de oxadiazon) foi conduzido um experimento em campo na safra 1987/88, em Paulínia, SP. Utilizou-se a cultivar IAC 165 em plantio de sementes em solos de textura franco-argilo-arenoso. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso com sete tratamentos e três repetições com parcelas de 15 m<sup>2</sup>. Os tratamentos em pré-emergência foram oxadiazon a 1.000 g/ha e em pós-emergência foram testadas a mistura de oxadiazon com propanil (500 + 1.800/2.520 g/ha). As aplicações em pré-emergência foram feitas em 18/11/87. Na aplicação de pós-emergência (08/12/87) o arroz e a planta daninha estavam no estágio de 2 a 3 folhas. O equipamento utilizado foi um pulverizador costal pressurizado a ar comprimido, munido de seis bicos albu, distan-

ciados de 50 cm entre si, com consumo de calda de 400 l/ha nas aplicações em pré-emergência e 300 l/ha em pós-emergência. As duas formulações testadas não diferiram entre si no controle de capim-arroz em pré e pós-emergência. A nova formulação apresenta classe toxicológica III (faixa azul) e uma dose letal 50 (dermal aguda) de 22.000 mg/kg.